



Etec de Cerquillo

Manual de Procedimentos para Elaboração, Acompanhamento e Arquivamento de Trabalhos de Conclusão de Curso

Versão revisada em: 26 de fevereiro de 2026

Cerquillo, SP

2026

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	ORIENTAÇÕES GERAIS E RESPONSABILIDADES	2
2.1	Da Orientação e Coorientação	2
2.2	Custos e Financiamento do Projeto	2
2.3	Autonomia e Supervisão Institucional	2
3	BANCA DE DEFESA	5
4	INTEGRIDADE ACADÊMICA, PLÁGIO E USO DE IA	6
4.1	Verificação de Plágio	6
4.2	Uso de Inteligência Artificial (IA)	6
5	PROCESSO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	7
5.1	Comunicação e Entregas Oficiais	7
5.2	Estudantes em Regime Especial (Estudo Domiciliar)	7
5.3	Da parte Oral	10
5.4	Do Workshop de TCC (Feira Tecnológica/Científica)	11
6	BASES DE PESQUISA RECOMENDADAS	12
7	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	13
8	DOS CASOS OMISSOS	14
	APÊNDICE A - CARTA DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA A CAMPO	15
	APÊNDICE B - TERMO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TCC - PLANO DE NEGÓCIOS	16
	APÊNDICE C - TERMO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TCC - PLANO DE NEGÓCIOS	17

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Manual de TCCs das Etec's do Centro Paula Souza (2022), “o TCC apresenta-se no Centro Paula Souza como um elemento intrínseco do currículo do ensino técnico, assumindo o papel norteador do processo de formação profissional”.

Nesse sentido, na ETEC de Cerquillo, em consonância com o manual, a Unidade de Ensino pode definir no Projeto Político Pedagógico (PPP), além da apresentação escrita, que o aluno desenvolva outra atividade, como entrega de produto final, exposição, banca examinadora, feira tecnológica e afins. Devem ser respeitadas as regras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a Lei de Direitos Autorais (Lei n.º 9.610/1998) e a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018).

Os principais produtos escritos no TCC, de acordo com cada curso e projeto pedagógico, podem abranger: Monografia, Artigo Científico, Projeto de Pesquisa, Memorial Descritivo, Dossiê Fotográfico, Memorial Fotográfico, Portfólio, Relatório Técnico, Parecer Técnico, Projeto Técnico, Manual Técnico, Plano de Negócios e Modelagem de Negócios.

Toda a formatação está disponível no citado manual de TCCs das ETECs; como complemento, deve-se atentar às normas vigentes da ABNT.

2 ORIENTAÇÕES GERAIS E RESPONSABILIDADES

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, caberá ao Professor da Disciplina e aos discentes eleger o melhor tipo de pesquisa. Na ETEC de Cerquilha, predominam: Plano de Negócios, Estudo de Caso, Pesquisa Experimental e Pesquisa Bibliográfica.

2.1 Da Orientação e Coorientação

A figura do Coorientador é opcional no processo de elaboração do TCC. Caso o grupo opte por ter um coorientador, o nome indicado deve ser formalmente aprovado pela Coordenação de Curso. A adesão à coorientação é fortemente recomendável sempre que o projeto exigir conhecimentos técnicos e específicos distintos da formação do Professor Orientador principal da disciplina.

2.2 Custos e Financiamento do Projeto

Especificamente (mas não se limitando) aos cursos de Gastronomia e Modelagem do Vestuário, sempre que a proposta de TCC exigir a compra de insumos, matérias-primas, produtos ou a locação de bens e serviços, estes custos são de total e exclusiva responsabilidade dos alunos.

A Instituição de Ensino fica inteiramente eximida de tais responsabilidades financeiras, tendo em vista que o Centro Paula Souza não exige a obrigatoriedade da prestação de serviços externos, compra de materiais de alto custo ou locação de equipamentos para a aprovação e conclusão do TCC.

2.3 Autonomia e Supervisão Institucional

Para garantir o bom andamento das atividades, fica estabelecido, em conformidade com as normas coletivas de trabalho (Decreto nº 69.666, de 30 de junho de 2025), que a Coordenação de Curso, a Orientação Educacional (especialmente nos casos de estudos domiciliares), a Coordenação Pedagógica e a Superintendência da Unidade possuem total autonomia para solicitar, sempre que considerarem necessário, relatórios de evolução e exemplares prévios dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Quanto às responsabilidades, caberá ao Coordenador de Curso:

- Acompanhar o andamento das atividades desenvolvidas pelos Professores das Disciplinas de TCC;

- Estabelecer um cronograma único — em consonância com todos os cursos da instituição e com o calendário escolar do semestre — de datas de entrega dos trabalhos, das correções e das bancas;
- Definir as datas das Bancas de Defesa, respeitando o calendário escolar;
- Organizar o Workshop de TCCs em conformidade com o calendário escolar, juntamente com os Professores da Disciplina e a Coordenação Pedagógica;
- Organizar os membros avaliadores e o cronograma das defesas, juntamente com o Professor da Disciplina.

Caberá ao Professor da Disciplina:

- Apresentar o cronograma e o conteúdo do desenvolvimento do TCC;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas ao longo do semestre, conforme cronograma exposto neste manual;
- Apresentar evidências de recuperação contínua, sempre que solicitado;
- Aprovar o tema sugerido pelo grupo de alunos, visando atender aos objetivos do TCC;
- Recomendar, quando necessário, a colaboração de um Professor Coorientador;
- Informar aos orientandos sobre a existência de normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- Sugerir métodos e técnicas de pesquisa, bem como indicar referências;
- Orientar, acompanhar e avaliar, o cronograma dos alunos sob sua supervisão;
- Garantir, junto aos alunos, o atendimento das sugestões dadas pela Banca de Defesa.

Caberá aos Alunos:

- Formar o grupo de TCC e escolher o assunto de forma consciente;
- Escolher e aprovar, junto ao Professor da Disciplina, o tema do trabalho, além de planejar e executar todas as atividades necessárias para cumprir as etapas propostas;
- Participar de forma ativa e comprometida do TCC por meio de levantamento de dados da temática escolhida, de leituras e de escrita, seguindo as normas estabelecidas no material proposto por este manual;

- Entregar o TCC, após a autorização do Professor da Disciplina, de acordo com as normas técnicas de escrita e de formatação ABNT no prazo estabelecido, conforme cronograma proposto neste manual.
- Entregar os documentos necessários para arquivamento do TCC no repositório institucional do Centro Paula Souza.

3 BANCA DE DEFESA

A Banca de Defesa é pública e pode ser composta por pelo menos dois professores: o Professor da Disciplina e um Professor Convidado (que, preferencialmente, atuem na área do tema avaliado).

Cabe ao Orientador presidir a banca, a partir das seguintes ações:

1. Efetuar a abertura oficial;
2. Comunicar ao público presente que somente os Professores que compõem a Banca podem arguir o grupo;
3. Distribuir a palavra aos membros, sempre que necessário;
4. Ser responsável por recolher os pareceres dos membros avaliadores (fichas de avaliação);
5. Fazer o fechamento oficial.

Caberá ao(s) Professor(es) Convidado(s):

- Corrigir, no prazo estipulado no cronograma, a versão preliminar do TCC, apontado por escrito as fragilidades e sugerindo correções, inclusive com indicação de leitura complementar, se necessário;
- Comparecer em dia, hora e local determinado para acompanhar a apresentação do projeto;
- Avaliar, na ocasião da Banca de Defesa, a qualidade da apresentação oral de acordo com os critérios estabelecidos (Apêndices E, G ou I).

4 INTEGRIDADE ACADÊMICA, PLÁGIO E USO DE IA

A ETEC de Cerquillo preza pela originalidade e pela ética na produção do conhecimento, respeitando integralmente a Lei de Direitos Autorais (Lei n.º 9.610/1998).

4.1 Verificação de Plágio

Para garantir a originalidade do trabalho, os professores orientadores e a banca examinadora poderão utilizar softwares de detecção de plágio para a correção e validação dos TCCs. Recomenda-se o uso de ferramentas como CopySpider, Turnitin (em suas versões gratuitas) ou similares. A identificação de plágio (cópia sem a devida citação do autor original) acarretará penalidades previstas no regimento escolar, podendo levar à reprovação do projeto.

4.2 Uso de Inteligência Artificial (IA)

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (como ChatGPT, Gemini, Claude, entre outras) deve ser encarado exclusivamente como uma ferramenta de apoio para aprofundamento teórico, análise de dados, revisão gramatical e estruturação de ideias. O uso de IA não deve, em hipótese alguma, ser feito "às cegas". Todo conteúdo gerado deve passar por rigorosa revisão, validação técnica e reescrita crítica pelo estudante, sob a supervisão de seu orientador. A IA não substitui a autoria, a reflexão crítica e a pesquisa em fontes primárias, consolidadas em livros, artigos científicos, monografias, dissertações e teses.

5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O processo de avaliação será executado em três etapas:

- **Etapa 1:** Avaliação da Parte Escrita (Apêndice B e C);
- **Etapa 2:** Avaliação da Arguição Oral;
- **Etapa 3:** Apresentação em Workshop.

5.1 Comunicação e Entregas Oficiais

Para garantir o acompanhamento efetivo, o Professor da Disciplina deverá criar tarefas na plataforma Microsoft Teams, com prazos de entrega definidos, de forma pública e evidente no "Canal Geral".

5.2 Estudantes em Regime Especial (Estudo Domiciliar)

Para alunos amparados pelo regime de Exercícios Domiciliares (Estudo Domiciliar), a comunicação exige rigor documental. Todas as tarefas, correções e orientações oriundas da produção do TCC devem ser obrigatoriamente disponibilizadas e registradas na plataforma oficial da instituição (Microsoft Teams) ou via e-mail institucional corporativo. Fica expressamente evitado e desencorajado o uso de ferramentas pessoais ou vias informais (como WhatsApp, redes sociais, e-mails privados) para a comunicação acadêmica nestes casos, garantindo assim o respaldo legal, o registro pedagógico e o acompanhamento pela Orientação Educacional e Coordenação.

A título de orientação, apresenta-se abaixo um exemplo de divisão de tarefas e entregas mensais para um ciclo de 10 meses para as principais modalidades de TCC:

Plano de Negócios:

Mês 1: Formação do grupo, brainstorming de ideias e preenchimento inicial do Business Model Canvas (BMC) para validação da proposta de valor.

Mês 2: Definição da Missão, Visão e Valores. Análise do Macroambiente (Matriz PESTEL) e Microambiente.

Mês 3: Pesquisa de Mercado detalhada: definição do público-alvo (persona), análise da concorrência (Benchmarking) e fornecedores.

Mês 4: Plano de Marketing: elaboração do Mix de Marketing (4 Ps), estratégias de promoção, precificação e canais de distribuição.

Mês 5: Plano Operacional: definição do layout físico, capacidade produtiva, processos chave e estrutura de Recursos Humanos (organograma).

Mês 6: Plano Financeiro (Parte I): Levantamento do investimento inicial (fixo e pré-operacional) e custos fixos/variáveis.

Mês 7: Plano Financeiro (Parte II): Projeção de receitas, elaboração do Demonstrativo de Resultados (DRE) e Fluxo de Caixa.

Mês 8: Indicadores de Viabilidade: Cálculo do Ponto de Equilíbrio, Payback, VPL (Valor Presente Líquido) e TIR (Taxa Interna de Retorno).

Mês 9: Análise de Cenários (Otimista, Realista e Pessimista) e elaboração do Sumário Executivo (redigido por último).

Mês 10: Revisão final da formatação (ABNT), preparação da apresentação (pitch) e material visual (banner/slides) para o Workshop.

Estudo de Caso:

Mês 1: Escolha do objeto de estudo (empresa ou setor), formalização da Carta de Anuência/Autorização e definição do problema de pesquisa, conforme Apêndice A.

Mês 2: Levantamento bibliográfico preliminar e estruturação da Justificativa e Objetivos (Geral e Específicos).

Mês 3: Fundamentação Teórica (Capítulo I): conceitos gerais sobre o tema central.

Mês 4: Fundamentação Teórica (Capítulo II): aprofundamento específico e estado da arte sobre o problema abordado.

Mês 5: Metodologia: definição do tipo de pesquisa, universo, amostra e construção dos instrumentos de coleta (ex: roteiros de entrevista, questionários).

Mês 6: Coleta de Dados (Campo): realização das entrevistas, observação in loco ou aplicação de questionários na organização estudada.

Mês 7: Tratamento dos Dados: transcrição de entrevistas, tabulação de dados quantitativos e organização das evidências.

Mês 8: Análise dos Resultados: triangulação dos dados (comparar teoria vs. realidade observada) e diagnóstico.

Mês 9: Proposta de Intervenção/Soluções: elaboração de plano de ação para os problemas identificados e Considerações Finais.

Mês 10: Elaboração do Resumo (Abstract), Introdução final e normalização do documento.

Pesquisa Exploratória / Experimental:

Mês 1: Delimitação do tema, formulação do problema e das hipóteses iniciais (o que se espera provar/descobrir). Formalização da Carta de Anuência/Autorização.

Mês 2: Revisão da literatura para identificar lacunas no conhecimento e trabalhos similares já realizados.

Mês 3: Planejamento Experimental: lista de materiais, desenho do protótipo ou delineamento do experimento.

Mês 4: Aquisição de recursos e realização de pré-testes (piloto) para calibração de instrumentos.

Mês 5: Execução do Experimento (Fase 1): desenvolvimento do protótipo ou rodada inicial de testes controlados.

Mês 6: Execução do Experimento (Fase 2): coleta sistemática de dados, registros fotográficos e diário de bordo.

Mês 7: Organização dos dados brutos: criação de tabelas, gráficos e quadros comparativos.

Mês 8: Análise Estatística ou Qualitativa: interpretação técnica dos resultados obtidos frente às hipóteses iniciais.

Mês 9: Discussão: validação ou refutação das hipóteses, relato das limitações do estudo e redação da Conclusão.

Mês 10: Revisão final de citações, referências e preparação da demonstração prática para a banca (se aplicável).

Pesquisa Bibliográfica:

- Mês 1:** Definição do tema, seleção dos descritores (palavras-chave) e escolha das bases de dados (ex: Scielo, Google Acadêmico, Periódicos Capes).
- Mês 2:** Triagem inicial: leitura de títulos e resumos para seleção do portfólio bibliográfico (critérios de inclusão e exclusão).
- Mês 3:** Leitura exploratória e seletiva: fichamento das obras principais e organização lógica do sumário provisório.
- Mês 4:** Redação do Capítulo Teórico I: Contextualização histórica ou definições fundamentais.
- Mês 5:** Redação do Capítulo Teórico II: Principais correntes teóricas e autores divergentes/convergentes.
- Mês 6:** Redação do Capítulo Teórico III: Temas contemporâneos ou aplicações específicas do assunto.
- Mês 7:** Análise Crítica: redação da discussão, cruzando as visões dos diferentes autores pesquisados (não apenas "colagem" de citações).
- Mês 8:** Redação das Considerações Finais: síntese do conhecimento adquirido e resposta ao objetivo geral.
- Mês 9:** Redação da Introdução (contextualização, justificativa e metodologia aplicada) e do Resumo.
- Mês 10:** Revisão das referências bibliográficas (norma ABNT NBR 6023) e citações (NBR 10520).

5.3 Da parte Oral

No que tange à parte oral, especificamente a apresentação perante a banca examinadora, é importante salientar que o tempo de exposição deve ser de 15 minutos, havendo uma tolerância de 3 minutos para mais ou para menos.

Após a apresentação, cada um dos professores avaliadores terá até 5 minutos para realizar a sua argumentação. O Orientador, na qualidade de Presidente da Banca, dispõe de até 5 minutos para proceder ao encerramento e tecer as considerações necessárias. Ressalta-se que a avaliação deve refletir o desempenho do grupo como um todo, e não apenas o desempenho individual.

5.4 Do Workshop de TCC (Feira Tecnológica/Científica)

A terceira etapa, chamada de Workshop, é um evento público e solene realizado a critério da coordenação de cada curso, após consulta ao colegiado de professores. A organização ocorre de forma conjunta entre a Coordenação de Curso, a Coordenação Pedagógica e os professores orientadores. Seu principal objetivo é compartilhar os conhecimentos adquiridos e apresentar os resultados à comunidade escolar, empresas locais e visitantes - se aplicável ao curso, em mútuo acordo.

Para a organização do Workshop, o evento ocorrerá preferencialmente no formato de Feira de Exposição, com uso de banners (padrão 90x120cm com cordão) ou apresentação digital (slides) em monitores/TVs, conforme disponibilidade e determinação prévia da coordenação.

Aos grupos de estudantes que desenvolverem produtos físicos, protótipos, maquetes ou software devem prever a infraestrutura necessária para demonstração funcional durante o evento. Todos os integrantes do grupo devem permanecer junto ao seu posto de apresentação durante todo o horário oficial do evento. Recomenda-se o uso de traje social ou uniforme da instituição, prezando pela formalidade que o evento acadêmico exige.

Os alunos devem estar preparados para apresentar o trabalho de forma sintética (apresentação "relâmpago" ou pitch) para o público rotativo, adaptando a linguagem técnica para uma linguagem acessível quando necessário.

A montagem dos estandes, fixação de banners e testes de equipamentos eletrônicos deverão ocorrer em horário antecedente à abertura oficial, conforme cronograma divulgado pela coordenação. A desmontagem e limpeza do espaço utilizado são de inteira responsabilidade do grupo, devendo ocorrer após o encerramento oficial.

Durante o evento, o grupo será avaliado por uma comissão circulante (definida pelo Professor Orientador e/ou Coordenador de Curso) quanto aos seguintes aspectos:

- **Comunicação Visual:** Qualidade estética e organização do banner ou slides;
- **Oratória e Clareza:** Capacidade de explicar o projeto para o público leigo;
- **Demonstração Prática:** Funcionalidade de protótipos ou aplicabilidade do plano de negócios (quando houver).

6 BASES DE PESQUISA RECOMENDADAS

Para a construção de uma fundamentação teórica sólida, os alunos devem buscar artigos científicos, teses, dissertações e livros em repositórios confiáveis e de prestígio acadêmico. Sugere-se as seguintes bases abertas e gratuitas:

- **Google Acadêmico (Google Scholar):** Ferramenta de busca ampla para literatura acadêmica de diversas fontes.
- **SciELO (Scientific Electronic Library Online):** Uma das mais importantes bibliotecas digitais de acesso aberto da América Latina.
- **Portal de Periódicos CAPES:** Oferece acesso a uma vasta gama de publicações científicas (acesso gratuito a bases abertas ou via rede federada CAFE).
- **Redalyc:** Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal, com foco em ciências sociais, humanas e exatas.
- **DOAJ (Directory of Open Access Journals):** Diretório abrangente de revistas de acesso aberto de alta qualidade e revisadas por pares.
- **BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações):** Excelente para buscar trabalhos acadêmicos defendidos nas principais universidades do país.

7 REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de preservar a memória acadêmica e democratizar o acesso ao conhecimento produzido, todos os trabalhos aprovados, independentemente do conceito final obtido pela banca, serão obrigatoriamente submetidos ao Repositório Institucional do Centro Paula Souza (RICPS).

Esta submissão obedece às diretrizes estabelecidas pela Portaria CEETEPS-GDS Nº 3793, de 10 de novembro de 2023. Os documentos obrigatórios, termos de autorização e formulários de metadados a serem preenchidos pelos alunos, conforme exige a referida portaria, serão divulgados e recolhidos pelo docente da disciplina de TCC logo após a realização da Banca de Defesa.

Em seguida, toda a documentação será entregue ao Coordenador de Curso ou ao Bibliotecário (se houver).

8 DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão submetidos à deliberação da Coordenação de Curso e da Superintendência da Unidade, nessa ordem, e, se necessário, repassados ao Conselho de Escola.

APÊNDICE A - CARTA DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA A CAMPO

Trata-se de um documento comprobatório, emitido em papel timbrado pela empresa que autorizou o acadêmico a realizar sua pesquisa em suas dependências.

[Logotipo da Empresa em Papel Timbrado]

Cerquilha – SP, ____/____/____

À
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE CERQUILHO

Ref: Carta de Autorização para Pesquisa de Campo

Informamos que, (nome(s) do(s) aluno(s)) _____ discente do Curso de __, cursando a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso está autorizado a realizar sua pesquisa de campo nesta empresa, cuja denominação é a seguinte: (razão social) __, CNPJ __, ramo de atividade _____. A presente pesquisa é parte dos pré-requisitos para avaliação na disciplina.

Outrossim, informamos ainda que o discente está autorizado a divulgar o nome, imagem e informações desta empresa ou instituição em seu trabalho de pesquisa produzindo um relatório final.

Nome, assinatura e cargo do responsável pela Pesquisa na Organização (carimbar)

[Rodapé em tamanho menor contendo endereço da empresa, telefone de contato do responsável na empresa e ramal caso tenha.]

APÊNDICE B - TERMO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TCC - ESPECÍFICO PARA PLANO DE NEGÓCIOS

Título: _____

Dia e Horário: _____

Membros: _____

CRITÉRIOS	NOTA AV1.	NOTA AV2.	NOTA AV3.
Objetivos do Plano de Negócios			
Características do empreendimento: os empreendedores, valor investimento, capital social e fontes de financiamento estimados, garantias, etc.			
Viabilidade de Mercado x Proposta			
Sumário Proposto (Ex: Swot, 5 F. Potter, Canvas, Bcg, etc)			
Referencial Teórico			
Considerações Finais: Resposta aos objetivos e retomada das principais conclusões.			
Normas Técnicas: Formatação, citações e referências conforme ABNT vigente.			
Capacidade em defender e em justificar o Plano de Negócios			
Objetividade, clareza e respeito ao tempo na exposição			
CONCEITO FINAL:			

Observações (Se houver): _____

Avaliador 1

Avaliador 2

Avaliador 3

APÊNDICE C - TERMO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TCC

Título: _____

Dia e Horário: _____

Membros: _____

CRITÉRIOS	NOTA AV1.	NOTA AV2.	NOTA AV3.
Introdução e Problematização: Clareza na definição do tema, delimitação do problema de pesquisa e relevância da justificativa.			
Objetivos: Coerência entre objetivo geral e específicos com o problema proposto.			
Referencial Teórico: Qualidade, pertinência e atualidade das fontes (livros, artigos, normas); diálogo entre os autores e o tema.			
Metodologia: Descrição clara dos procedimentos (tipo de pesquisa, coleta de dados, materiais e métodos ou universo da pesquisa).			
Resultados e Discussão: Capacidade de síntese, organização lógica dos tópicos e argumentação.			
Considerações Finais: Resposta aos objetivos e retomada das principais conclusões.			
Normas Técnicas: Formatação, citações e referências conforme ABNT vigente.			
Capacidade em defender e em justificar o Plano de Negócios			
Objetividade, clareza e respeito ao tempo na exposição			
CONCEITO FINAL:			

Observações (Se houver): _____

Avaliador 1

Avaliador 2

Avaliador 3